





INTRODUÇÃO

Por que um Espaço de Apoio à Amamentação?

Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe.

A Organização Mundial de Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade. De acordo com a OMS atualmente apenas 38% das crianças são amamentadas nesta faixa etária.

Diante deste quadro e da necessidade de atender as centenas de trabalhadoras deste entreposto, a Ceasa-GO decidiu criar o Espaço de Apoio a Amamentação.

Amamentar exige dedicação, paciência e persistência. Mas nem sempre é uma escolha. A Ceasa-GO quer incentivar e colaborar concretamente com as mães que tomarem esta decisão. Apoiar a mulher na amamentação faz toda a diferença. No Espaço de Apoio a Amamentação, as mães trabalhadoras terão toda a estrutura de apoio para superarem as dificuldades iniciais da volta ao trabalho,



JUSTIFICATIVA DA IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO

Felizmente ao longo dos anos a presença da mulher trabalhadora na CEASA-GO tem aumentado significativamente. O ambiente outrora predominantemente masculino, deu lugar a uma nova realidade, na qual a mulher se insere definitivamente como uma força construtiva em nossa sociedade.

Desta realidade, surge para todos a necessidade de um olhar acolhedor, afinal a mulher trabalhadora é também a mãe trabalhadora e como tal merece das empresas e da sociedade um tratamento coerente frente as suas demandas e necessidades.

Como mãe trabalhadora e especialmente na realidade do ambiente de trabalho na CEASA-GO — não raro o turno de trabalho se inicia às 5 horas da manhã — o fim da licença maternidade é motivo de grandes angustias e dúvidas, muitas destas relacionadas à amamentação.

O nosso espaço de apoio busca minimizar estas angústias e assim propiciar uma estrutura na qual a amamentação, tão importante elo físico e psíquico entre mãe e filho, encontre condições concretas para a continuidade do aleitamento.

Esta ação guarda um acolhimento e um cuidado muito grandes com a qualidade de vida das famílias, na medida em que oferece um espaço de cidadania, que servirá de estímulo aos vínculos familiares e também como fato de aumento de qualidade de vida do recém-nascido, afinal amamentar é saúde, é um ato de carinho e no que depender deste espaço será também um ato de escolha, de opção a todas as mães da CEASA-GO.



BASE LEGAL

A CEASA-GO se baseou na Nota Técnica Conjunta n.º 1/2010 (ANVISA e Ministério da Saúde). E RDC/ANVISA n.º 171/2006 (Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano). Pois não existe, no Brasil, legislação específica para salas de apoio à amamentação em empresas, aplicando-se, analogicamente, as legislações existentes referentes ao funcionamento do Posto de Coleta e Banco de Leite Humano.



OBJETIVOS DA IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO NA CEASA-GO

Objetivo Geral

Manutenção do aleitamento materno pelas mulheres que trabalham fora do lar. Na maioria das empresas não existe local apropriado para isso, o que impede que mulheres aproveitem o leite retirado para oferecer aos seus filhos mais tarde.

Objetivos Específicos

- Estimular incentivar o aleitamento materno até, pelo menos, os dois anos de idade dos bebês, conforme recomendação da Organização Mundial de Saúde OMS;
- Qualificar o atendimento as mães trabalhadoras;
- Mobilizar e sensibilizar as mães para a importância do aleitamento;
- Disseminar a ideia do projeto entre as mulheres da Uniap Ceasa-GO;
- Menor absenteísmo da funcionária, considerando que a criança amamentada adoece menos;
- Maior adesão ao emprego, ao oferecer conforto e valorizar as necessidades da mulher que amamenta;
- Permanência de pessoal capacitado, bem como a percepção mais positiva da imagem da empresa perante os funcionários e a sociedade;
- Cumprimento da legislação trabalhista que prevê dois intervalos para amamentação.

REQUISITOS PARA INSTALAÇÃO DA SALA

Para a instalação de uma sala de amamentação, alguns requisitos devem ser atendidos, quais sejam:

- Dimensionamento de 1,5m² por cadeira de coleta;
- Instalação de 01 (um) ponto de água fria e lavatório, para atender aos requisitos de cuidados de higiene das mãos e dos seios na coleta;
- Freezer, com termômetro, para monitoramento diário da temperatura;
- Ambiente tranquilo, confortável, que permita a adequada acomodação da nutriz, sem interrupções e interferências externas e, de preferência, que dê privacidade à mulher;
- Poltronas individualizadas que, promovam melhor acolhimento e privacidade, podendo ser separadas por divisórias ou cortinas;
- Ventilação e iluminação, preferencialmente natural, ou a instalação de climatização para conforto, segundo a Orientação Técnica, RE/ Anvisa nº 09 de 2003, que define os padrões referenciais de qualidade de ar interior em ambientes de uso público e coletivo, climatizados artificialmente;
- Disponibilização pelo serviço, ou pelas próprias trabalhadoras, de frascos para a coleta e armazenamento do leite e recipientes térmicos para o seu transporte;
- Todos os utensílios que entram em contato direto com o leite (frascos e acopladores das bombas) devem ser submetidos ao processo de esterilização ou sanitização equivalente.



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Proceder a esterilização por fervura durante 15 minutos ou, preferencialmente, contar com uma autoclave tipo "panela de pressão";
- Os processos de limpeza, sanitização ou esterilização dos materiais devem ser conduzidos por profissionais previamente capacitados para este fim;
- O frasco para o acondicionamento do leite ordenhado deve ser de fácil limpeza e desinfecção, apresentar vedação perfeita e ser de material inerte e inócuo ao leite.
- Após a fervura, os frascos e tampas devem ser colocados sobre um tecido limpo para que seguem naturalmente;
- Ao fechar o frasco, deve-se evitar tocar na parte interna da tampa e do frasco.
- A ordenha deve ser conduzida com rigor higiênico-sanitário capaz de impedir que contaminantes ambientais entrem em contato com o leite e causem prejuízo à sua qualidade.



COMO PROCEDER NO ESPAÇO DE APOIO À AMAMENTAÇÃO

Antes de iniciar a coleta, a mamãe deverá despir blusa e sutiã e vestir avental próprio, de preferência fenestrado e descartável. Prender, obrigatoriamente, os cabelos com gorro, touca ou pano limpo e proteger a boca e as narinas com máscara, ou tecido limpo.

E seguir os seguintes procedimentos.

- Lavar as mãos e os braços até o cotovelo com bastante água e sabão;
- Lavar as mamas apenas com água;
- Secar as mãos e as mamas com toalha individual ou descartável;
- Procurar uma posição confortável e manter os ombros relaxados;
- Evitar conversar durante a ordenha;
- Massagear as mamas com a ponta dos dedos, fazendo movimentos circulares no sentido da aréola para o corpo;
- Colocar o polegar acima da linha onde acaba a aréola e os dedos indicador e médio abaixo da aréola:
- Firmar os dedos e empurrar para trás em direção ao corpo, apertando o polegar contra os outros dedos até sair o leite;
- Desprezar os primeiros jatos ou gotas;
- Abrir o frasco e colocar a tampa sobre a mesa, forrada com um pano limpo, com a abertura para cima;
- Colher o leite no frasco, colocando-o debaixo da aréola;



- Quando já houver leite congelado de outras ordenhas, completar o volume de leite no frasco, sob congelamento, utilizando um copo de vidro para a coleta, previamente fervido por 15 minutos ou esterilizado;
- Colocar o leite recém-ordenhado sobre o que já estava congelado até no máximo dois dedos para encher o frasco;
- Fechar bem o frasco após terminar a ordenha.
- Rotular o frasco com o nome com seu nome, data e hora da primeira coleta do dia;
- Guardar imediatamente o frasco no freezer, em posição vertical;
- Ao final da jornada de trabalho o leite deverá ser transportado pela nutriz para a sua residência em embalagens isotérmicas;
- O leite ordenhado sem processamento pode ser mantido congelado por no máximo 15 dias.



CONCLUSÃO

Aleitamento Materno: a CEASA-GO apoia!

O Espaço de Apoio à Amamentação evidência a importância da mulher para este entreposto. Com a entrada em operação deste serviço, a Ceasa-GO espera contribuir para o aumento do índice de amamentação e alcançar as metas estipuladas pela OMS e UNICEF. O aleitamento materno é uma decisão sábia. É o mais forte vínculo de afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui na mais sensível e eficaz intervenção para a redução da mortalidade infantil. A Ceasa-GO deu mais um passo no sentido de fortalecer a família e vida.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A CEASA-GO é um lugar de oportunidade, onde as pessoas, de diferentes formas, fazem a sua história. As mulheres são uma força de trabalho importante deste entreposto. A mãe trabalhadora tem um desafio a mais: voltar ao trabalho após a licença maternidade. Ela pensa nos prós e contras. Não é uma decisão fácil. A mãe se julga culpada por ficar uma jornada longe de seu filho priorizando a carreira. A Ceasa-GO quer te ajudar a vencer este desafio. Criamos o Espaço de Apoio à Amamentação.

Tudo começa com você. É através de você mãe que o seu filho conhece pela primeira vez o amor. Amamentar é tornar este amor quente, aconchegante e doce. É através deste amor que o seu filho transmitirá o amor para outras pessoas. Este é o ciclo maravilhoso da vida. Aqui daremos, a todas as mães, o apoio e as condições necessárias para exercerem este dom particular das mulheres, sem trauma, sem constrangimento e com as informações de que precisam. Queremos transformar para melhor a vida das mulheres deste entreposto. Será uma transformação suave, mas será notada em toda sociedade. Estamos preparados para atender a complexidade desta relação da dupla mãe-bebê. Queremos ir além das estatísticas da OMS e UNICEF. Nossa meta é valorizar você e o seu filho.

Você mãe trabalhadora tem a força, a resistência, a dedicação e faz esta opção da amamentação com muita alegria e amor.

Que Deus recompense essa sábia escolha!

Edivaldo CardosoDiretor-Presidente da Ceasa-GO

MENSAGEM DA PRIMEIRA-DAMA DE GOIÁS

É gratificante ressaltar um bom exemplo, porque além dos resultados positivos diretos e imediatos, os benefícios reverberam entre todos.

Assim ocorre com a criação do Espaço Ceasa de Apoio à Amamentação, o primeiro do gênero em Goiás a ser certificado pelo Ministério da Saúde, depois dos Bancos de Leite e maternidades.

Com isso, as Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás se tornam referência e incentivo para que as empresas instalem espaços de apoio semelhantes. Amamentar é um ato de amor, momento em que mãe e filho compartilham afeto e intimidade. O leite materno é alimento completo até os seis meses do bebê, que se fortalece com nutrientes e fica protegido de doenças, enquanto tem ganhos emocionais inestimáveis, pelo vínculo e confiança proporcionados.

Ter um local apropriado para que a trabalhadora possa fazer a coleta e o armazenamento do leite, estimulando a continuidade do aleitamento após o término da licença-maternidade, é reconhecer e garantir direito fundamental, que é o direito a saúde e a vida.

Parabéns a todos da Ceasa por tão importante iniciativa, cujo significado soa como celebração ainda maior por se concretizar em março, mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Um abraço carinhoso,

Valéria Perillo
Presidente de honra da OVG e Primeira-dama de Goiás





Marconi Ferreira Perillo Júnior Governador do Estado de Goiás

José Eliton de Figuerêdo Júnior Vice-Governador do Estado de Goiás

Valéria Jaime Peixoto Perillo Presidente de Honra da OVG e Primeira-dama de Goiás

Edivaldo Cardoso de PaulaDiretor-Presidente das Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

Orlando KumagaiDiretor Técnico e de Gestão das Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

Grupo de Trabalho

Cleise Elisa Pereira Rita de Cássia Galves Bonfim Márcia Lúcia de Bastos O. Costa

Assessoria de Imprensa

José Carlos Machado Lopes Caroline de Brito Fernandes

Projeto Gráfico

Big Brain Comunicação Integrada

Centrais de Abastecimento de Goiás S/A

Endereço: Br153 Km 5,5 – Jardim Guanabara – Goiânia-GO. CEP: 74.675.090

Site: www.ceasa.go.gov.br Telefone:3522-9000

